



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DELIBERAÇÃO Nº 036/05

Cria a disciplina CONCEITUAÇÕES EM FÍSICA BÁSICA como eletiva universal do Departamento de Física Aplicada e Termodinâmica do Instituto de Física.

O CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, no uso da competência que lhe atribui o parágrafo único do Art. 11 do Estatuto da UERJ, com base no processo nº 2415/DAA/05, aprovou e eu promulgo a seguinte Deliberação:

Art. 1º - Fica criada a disciplina **CONCEITUAÇÕES EM FÍSICA BÁSICA**, com 4 (quatro) créditos e carga horária de 90 (noventa) horas, eletiva universal, pertencente ao Departamento de Física Aplicada e Termodinâmica.

Art. 2º - A ementa da disciplina faz parte do único anexo da presente Deliberação.

Art. 3º - Esta Deliberação entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

UERJ, em 20 de dezembro de 2005.

**NIVAL NUNES DE ALMEIDA
REITOR**



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 036/2005)

ANEXO

	EMENTA DA DISCIPLINA	1) ANO	2) SEM.

3) UNIDADE: INSTITUTO DE FÍSICA		4) DEPARTAMENTO FÍSICA APLICADA E TERMODINÂMICA		
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA Conceituações em Física Básica	() obrigatória eletiva (x) universal () definida () restrita	7) CH 90	8) CRÉD 4
9) CURSO(S)		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL
		TEÓRICA	02	30
		PRÁTICA		
		LABORATÓRIO	04	60
		ESTÁGIO		
		TOTAL	06	90
11) PRÉ-REQUISITO (A):			12) CÓDIGO	
11) PRÉ-REQUISITO (B):			12) CÓDIGO	
11) CO-REQUISITO			12) CÓDIGO	

13) OBJETIVOS
Evidenciar a História da Ciência na formação inicial dos principais conceitos de Física Básica e as mudanças ocorridas que levaram até a Física Moderna e Contemporânea.
Traçar relações entre a Física e outras áreas de conhecimento por meio da linguagem e do cotidiano mais próximo ou afastado dos alunos
14) EMENTA:
Mitologia e Filosofia na Grécia Antiga. A visão de mundo de Aristóteles a Galileu. Concepções medievais de causas do movimento. A inércia Galileiana; A construção da Matemática junto à Física até Newton; O atrito e suas concepções históricas; A pressão atmosférica; visão macroscópica e microscópica; Calor e Temperatura; Analogias no desenvolvimento da conceituação de Eletricidade; Energia; Concepções sobre a Luz; Do visível ao Invisível: o que é ver?; Uma lanterna para ver por dentro: os Raios X; Partículas Elementares.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 036/2005)

15) BIBLIOGRAFIA:

- ASIMOV, Isaac. *Cronologia das Ciências e das descobertas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993.
- BOYLER, Carl B. *História da Matemática*. 2ª edição. São Paulo: Edgar Blücher, 1999.
- BULFINCH, Thomas. *O Livro de Ouro da Mitologia*. São Paulo, Ediouro, 2004.
- EVES, Howard. *Introdução à história da Matemática*. São Paulo, Unicamp, 2004.
- FRIEDMAN, Meyer; FRIEDLAND, Gerald W. *As dez maiores descobertas da Medicina*. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 1999.
- GALARDA, Lilian J.; SILVA, Sophia; ROSSI, Suely. *A evolução do Cálculo através da história*. Vitória: UFES, 1999.
- GALILEI, Galileu. *Duas novas ciências*. São Paul: Ched Editorial, 1935.
- HAWKING, Stephen. *Os gênios da ciência sobre os ombros de gigantes*. Rio e Janeiro: Campus, 2005.
- TIPLER, Paul A; Llewelly, Ralph A. *Física Moderna*, 3ª edição. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2001.

16) PROFESSOR PROPONENTE		17) CHEFE DO DEPT°		18) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA